

## Contextualizando a Química Forense com o Ensino de Química Através de Oficinas Temáticas

André R. da Silva<sup>1</sup> (IC), Arlen Johnes N. Lima<sup>1</sup> (IC), Flávia B. Brasil<sup>1</sup> (IC), Francielle Kellen R. da Silva<sup>1\*</sup> (IC); Márcia P. da Costa<sup>2</sup> (PG). \*francy\_kellen@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade Metropolitana de Manaus – Fametro, AM, <sup>2</sup>Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Palavras-Chave: Ensino de química, contextualização, química forense.

### Introdução

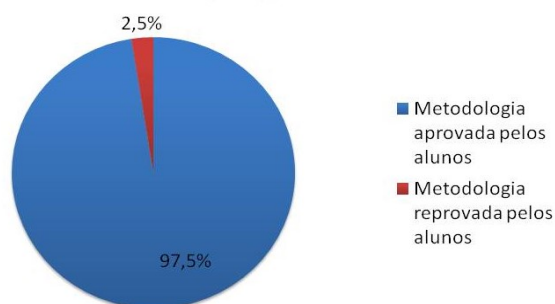
Devido a inúmeros problemas no processo de ensino-aprendizagem a contextualização conteúdos seria uma metodologia que segundo Costa<sup>1</sup> permite aos alunos mais oportunidades de compreender os fenômenos ligados ao seu cotidiano.

A química forense utiliza a química na investigação de crimes e que está em evidência nos seriados televisivos o que atrai a atenção dos alunos sendo uma boa estratégia metodológica, desde que utilize as ferramentas corretas para trabalhar o tema, incorporando o pensamento crítico da cena do crime dentro da sala de aula (Bergslien, 2006).

Diante do exposto, o objetivo do trabalho aplicado em duas turmas do 2º ano do ensino médio da E. E. Milburges Bezerra de Araújo, Manaus/AM é apresentar uma proposta de ensino que busque contextualizar o ensino de química com as práticas forenses. Para isso, utilizou-se uma didática alternativa ao ensino tradicional por meio de oficinas temáticas e estudo de caso.

### Resultados e Discussão

Após correlacionar os assuntos de função orgânica, forças intermoleculares e ácidos e bases com a química forense os alunos sentiram-se mais motivados com o tema, constatando-se que a criminalística é muito propícia para despertar o interesse dos alunos em relação à disciplina de química. Na última etapa foi proposto a elucidação em uma cena montada de um suposto assassinato em que colocaram em prática todo conhecimento adquirido anteriormente. As equipes coletaram amostras, tiraram fotos e apontaram possíveis evidências, e por fim fizeram um relatório pericial, em que empregaram seus conhecimentos científicos adquiridos com a química em um exemplo de uma situação real. Por meio de um debate após esta atividade, pode-se observar maior assimilação dos conteúdos de química com a química forense. O uso desta metodologia foi bem aceita pelos alunos, conforme mostra o gráfico:



Graf. 01: Índice de aprovação da metodologia pelos alunos

De acordo com o gráfico 01, 97,5% dos alunos aprovaram esta metodologia e apenas 2,5% não aprovou por não gostar de temas que envolve crimes.

### Conclusões

O projeto desenvolvido foi algo novo e interessante para os alunos do Ensino Médio em que os mesmos mostraram maior interesse e entendimento pelos conteúdos abordados de química do currículo escolar e da química forense direcionada a criminalística. A contextualização realizada por meio da elucidação de um crime montado despertou entusiasmo na turma com a atividade desenvolvida e principalmente resultou em maior aprendizagem dos conceitos científicos da disciplina aos alunos do ensino médio. A problematização, organização e aplicação do conhecimento, não só contribuiu para aprendizagem significativa, mas também desenvolveu os conhecimentos dos alunos sobre a química forense.

### Agradecimentos

À FAMETRO e à E. E. Milburges Bezerra de Araújo.

<sup>1</sup>COSTA, L. C.; et al. A Química Forense como unidade temática para o desenvolvimento de uma abordagem de Ensino CTS em Química Orgânica. XV Encontro Nacional de Ensino de Química (XV ENEQ) – Brasília, DF, Brasil – 21 a 24 de julho de 2010.

<sup>2</sup>BERGSLIEN, E. Teaching To Avoid the “CSI Effect”. Journal Of Chemical Education. Vol. 83, n° 5, May, 2006.